

**Convergência
DIGITAL**

RSS :: NEWSLETTERS :: QUEM SOMOS :: FALE CONOSCO :: ANUNCIE ::

Acompanhe o Convergência Digital pelo Facebook

Receba gratuitamente
nossa newsletter diária

Pesquisa

PESQUISA
AVANÇADA

15 : Setembro : 2014

Seções

Canais e Especiais

Colunas, Artigos e Hotspots

**FÓRUM SUL-AMERICANO
DE LÍDERES DE GOVERNO**
DESAFIOS REGIONAIS PARA A INCLUSÃO
E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**17/09
2014
BRASÍLIA - DF**

Home - Negócios

Canibalismo derruba lucratividade da TI no Brasil

:: Convergência Digital
:: Convergência Digital :: 15/09/2014

As dificuldades enfrentadas por empresários brasileiros não são exatamente uma novidade, mas um levantamento feito pela consultoria Akurat joga uma luz nada animadora na comparação entre empresas de tecnologia da informação no Brasil, nos Estados Unidos, Europa e Índia. Por aqui, a lucratividade é uma fração do que obtém similares lá fora.

“Especificamente no segmento de empresas de Integração/Outsourcing, chamado nos EUA de Computer Services, as empresas brasileiras, em 2013, têm uma média de Ebitda de 3,5%, contra 26,5% na Índia, 17,1% nos EUA e 16,9% no resto do mundo”, indica o sócio diretor da Akurat, Klaus Ehmke. O Ebitda representa o lucro antes do pagamento de impostos e taxas.

A comparação usou um banco de dados com o resultado de 2,2 mil empresas de TI no mundo – mas nele aparecem apenas três brasileiras: Totvs, Linx e Senior Solutions, as únicas listadas na Bovespa. A lista final incluiu outras, mas a dificuldade em se obter dados financeiros das firmas acabou limitando o número de empresas nacionais a 20.

São elas Algar Tech, Alog, Ascenty, Atento Brasil, Bematech, BRQ, Cast Informatica, Contax, CPM Braxis Capgemini, CSC Computer, Grupo Mtel, Indra Brasil, Linx, Locaweb, Quality Software, Senior Solutions, Stefanini Cons, Teleperformance CRM, Tivit e Totvs.

Ehmke lembra que as razões mais mencionadas pelos empresários brasileiros para o desempenho menor são clássicas: custos trabalhistas, carga tributária e baixa produtividade. Mas ele discorda dessa interpretação, particularmente por serem fatores que afetam a todos.

“O principal fator negativo é a competição predatória. Em mais de 20 anos em empresas multinacionais e nacionais de TI, a cada concorrência por um novo cliente percebe-se como cresce o canibalismo, que estabelece patamares de preços cada vez mais baixos e impossíveis de gerar margem para qualquer empresa”, avalia. “São margens baixas e muitas vezes negativas com o único objetivo de ganhar mercado.”

Para Ehmke, o Mercado de TI precisa de escala e a maioria dos projetos de desenvolvimento de sistemas acabam com margens muito menores do que as estimadas devido a erros na precificação, baixa produtividade ou simplesmente porque a empresa apostou que poderia

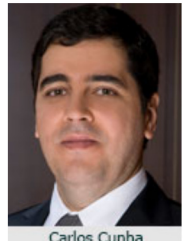
COBERTURA ESPECIAL **EMC FORUM 2014**

TI mostra sua força e impulsiona negócios no Brasil

Integração é a palavra-chave para a EMC fortalecer seus negócios no Brasil, revela o presidente da companhia, Carlos Cunha. Se em termos econômicos, o ano no Brasil é classificado como 'desafiador', a TI recupera seu status e abre novas oportunidades.

- » "Segurança da Informação mudou. As empresas ainda não", diz Marcos Nehme, da RSA
- » Rio 2016 aprende lições da Copa e 'estressa' infraestrutura de TI
- » TI como serviço: ferramentas 'in house' conquistam empresas

Clique aqui para ver a cobertura completa



Carlos Cunha

Soluções de TI Simples

Patrocínio: **IBM**

Malware como Serviço expôs mais de 1,1 milhão de endereços IP

IPs brasileiros são alvos dos ataques dos cibercriminosos.

- » **CIO: Sua empresa está preparada para nova era da TI?**
- » **Sua rede sem fio é segura?**
- » **Apps móveis: Todo cuidado é pouco para não errar na estratégia**



Alianza Latinoamericana de Medios TIC . nº 2

Nesta segunda edição, tratamos de um tema que está na lista de prioridade dos gestores de TI: o **BIG DATA**

A Revista Alianza é fruto de uma aliança editorial entre os veículos InversorLatam, portal Convergência Digital e Evaluamos, da Colômbia. Nosso compromisso é retratar os pontos mais importantes de Telecom e TI na América Latina.

Clique aqui para ver outras edições

COBERTURA ESPECIAL **RioInfo 2014**

TICs: Mudança de Governo não implica zerar as políticas públicas

Na abertura do Rio Info 2014, os principais líderes de entidades ligadas às TICs cobraram a definição de um programa concreto para a área dos candidatos à presidência da República. Também advertiram que um novo governo não é para zerar as ações realizadas. “O plano TI Maior precisa seguir em frente. Correções são necessárias, mas ele é a política pública de TI”, sustentou o presidente do TI Rio e coordenador do evento, Benito Paret.

CO TV**Orçamento de TI deve crescer 5% em 2015 no Brasil**

aumentar a margem durante a execução do projeto, mas não consegue.

“As empresas que têm grande escala ainda conseguem compensar os projetos deficitários com os mais lucrativos, mas as empresas de pequeno e médio porte sofrem muito com os projetos deficitários, que não conseguem se recuperar ao longo do tempo. Os reajustes anuais dos contratos muitas vezes mal cobrem o dissídio aplicado aos salários.”

Enviar por e-mail Imprimir texto

Gosto Tweet 4

Leia também:

15/09/2014 13:05

Se faltar dinheiro, teles cobrem transição da TV digital, diz Anatel

15/09/2014 10:35

Canibalismo derruba lucratividade da TI no Brasil

12/09/2014 11:47

Nova IN 4 cria exceção de segurança nacional nas contratações de TI

11/09/2014 17:13

Cliente x Consumidor: ruído na comunicação trava relacionamento

11/09/2014 15:55

Telebras e Defesa assinam contrato para uso do satélite geostacionário

09/09/2014 14:15

Governo promete isenção de Fistel para banda larga via satélite

09/09/2014 11:26

Brasil ainda longe de uma política para Internet das Coisas

15/08/2014 11:43

Big Data terá investimento de R\$ 853 milhões no Brasil

15/08/2014 10:55

Network1 é comprada pela multinacional ScanSource

15/08/2014 10:45

Governo sustenta mercado de software open source no Brasil

Outras matérias desta seção:

PRÓXIMA

Pirataria em alta trava mercado de games no Brasil

BNDES busca PMEs e já avalia aportes de R\$ 50 milhões

Rio 2016: Um mercado de R\$ 300 milhões

O que motiva um profissional de TI?



BNDES aportou R\$ 3,7 bilhões em TICs no 1º semestre

27/08/2014 :: Negócios

A maior parte dos recursos - 82,29% foi para o setor de Telecomunicações. As empresas de TI ficaram com R\$ 470 milhões. O Prosoft, programa criado em 2007, ainda tem disponível R\$ 4,27 bilhões para atender reivindicações do setor.

M2M impulsiona negócios da Celistics com SIMCards no Brasil

19/08/2014 :: Negócios

Empresa de logística inteligente estima que distribuirá cerca de 60 milhões de SIMCards no país em 2014. Em visita ao Brasil, o presidente e CEO da Celistics, José Antonio Rios, confirma a entrada da empresa no mercado de recarga em 2015.

Network1 é comprada pela multinacional ScanSource

15/08/2014 :: Negócios

Acordo é válido para a América Latina e os valores da transação não foram revelados pelas partes. Distribuidora brasileira tem 400 funcionários na região.

Governo sustenta mercado de software open source no Brasil

13/08/2014 :: Negócios

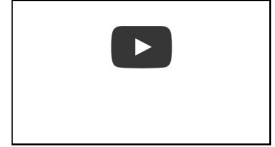
Governo responde por 68% das compras de software e serviços baseados em open source, que responderam por 4,6% do total produzido na área de software em 2013, US\$ 25.94 milhões.



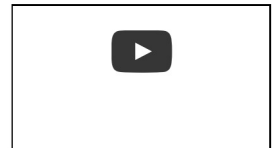
Abinee prevê queda de 4% no faturamento da indústria este ano



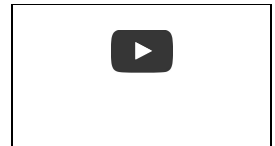
Mobile ainda não atrai o anunciante no setor público



Com tablets e smartphones em alta, TI girou R\$ 124 bilhões em 2013



TI se torna pilar estratégico para a Embratel no Brasil



NFe do Brasil: Hardware x Software marca guerra por NFC-e

OPINIÃO

A TV está morrendo!

Por Eduardo Prado

Veja as coberturas especiais do Convergência Digital



Gartner SYMPOSIUM ITXPO 2014 27-30 outubro São Paulo Learn More



